

## **Minuta**

### **Plano de Trabalho do Município Córrego/MG para a execução do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social**

## Sumário

1 INTRODUÇÃO .....	3
2 GESTÃO .....	4
3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS NO MUNICÍPIO .....	6
4 PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL .....	7
5 PLANO DE TRABALHO .....	8
5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social .....	8
5.1.1 Atividade 1 – Capacitação Profissional .....	8
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	11
7 INDICADORES .....	12

## **MINUTA DE PLANO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL DE CÓRREGO NOVO/MG**

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente Plano de Trabalho foi elaborado em conjunto, Fundação Renova e o Gestor Municipal de Assistência Social do município de Córrego Novo, onde o responsável municipal detalhou as especificidades das ações previstas no Plano Municipal de Reparação em Proteção Social, elaborado em 2018, para atendimento das famílias e/ou indivíduos vulneráveis, nas comunidades impactadas em função do rompimento da barragem Fundão/MG.

Este instrumento deve estar em consonância com as prerrogativas do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Este Plano de Trabalho possui os seguintes objetivos:

- ✓ Determinar as suas áreas de atuação e as metas quantitativas a serem atingidas;
- ✓ Estabelecer indicadores de desempenho a serem monitorados para acompanhamento e avaliação da efetividade do acordo celebrado entre as partes;
- ✓ Definir estratégias de atuação da Fundação Renova no apoio às especificidades no atendimento da Proteção Social Básica e Especial da Assistência Social local a fim de mitigar os impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão/MG;
- ✓ Estabelecer atuação integrada e coordenada para responder às demandas referente à Política Pública de Assistência Social da população impactada;
- ✓ Permitir e estimular, por meio da atuação integrada, a interlocução com órgãos intersetoriais para garantir respostas assertivas, eficientes e eficazes;
- ✓ Fomentar processos, protocolos e procedimentos no âmbito do SUAS, para atender demandas das famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados.

## 2 GESTÃO

O Plano de Trabalho em questão possui como diretrizes a reparação integrada e a articulação com as Políticas Públicas já existentes, ou seja, os integrantes da Rede Socioassistencial local devem ser envolvidos na execução das atividades. Por essa razão, este Plano pretende contribuir com a complementação/otimização das ações de acompanhamento socioassistencial já desenvolvidas pelo município de Córrego Novo com as famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados.

Deste modo, a atuação da Fundação Renova no município de Córrego Novo de acordo como TTAC, para o atendimento das famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados, está relacionada ao Programa de Proteção Social que adota a estratégia de atuar no apoio ao fortalecimento dos serviços públicos essenciais de Assistência Social e na execução de ações socioassistenciais, sendo que as referidas ações devem estar de acordo com as diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993); Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012 (institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC); e, do Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres (Portaria Interministerial n.2, de 06 de dezembro de 2012).

É fundamental que o município de Córrego Novo implemente e aperfeiçoe ferramentas de controle que contemplem indicadores quantitativos para o monitoramento dos processos e das atividades desenvolvidas com a população vulnerável atingida. Isso permitirá que o trabalho e os resultados sejam constantemente avaliados e os problemas mitigados em tempo hábil.

É muito importante que os processos a serem implementados para a ação prevista neste Plano não comprometa o fluxo de trabalho, mas que viabilize alcançar os objetivos no atendimento do público-alvo e contribuir com a melhoria das suas condições de vida.

Ademais, pensando em um cenário macro, articulado e de continuidade na oferta de serviços e ações nas comunidades impactadas, o Plano de Trabalho e o

Termo, a serem assinados, poderão ser informados ao Conselho Municipal de Assistência Social e a ação prevista neste plano deverá compor o Plano Municipal de Assistência Social.

Além dos processos de gestão implementados pelo município para o acompanhamento, controle e avaliação de seus serviços, o Gestor Municipal de Assistência Social deverá alimentar, sistemática e rotineiramente, a Fundação Renova por meio do Programa de Proteção Social com informações quantitativas dos serviços prestados no atendimento das famílias e indivíduos atingidos pelo rompimento da Barragem.

O município deverá produzir relatórios bimestrais e enviá-los à Fundação Renova apontando as atividades desenvolvidas pelos equipamentos públicos de Assistência Social, sobretudo os serviços do CRAS e CREAS, para garantia da transparência e monitoramento/acompanhamento dos resultados.

As metas e os indicadores serão estabelecidos para a avaliação das ações compartilhadas entre o Gestor Municipal e Fundação Renova para o atendimento da população atingida.

Vale ressaltar que este Plano de Trabalho é parte integrante do instrumento jurídico que deverá ser assinado entre as partes envolvidas.

### 3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS NO MUNICÍPIO<sup>1</sup>

O SUAS no município de Córrego Novo está organizado de acordo com os seguintes tipos de proteção<sup>2</sup>:

**a) Proteção Social Básica:** conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social que visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O acolhimento das demandas neste tipo de proteção social ocorre no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) (BRASIL. MDS. PNAS, 2005).

**b) Proteção Social Especial:** conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivos a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direitos, o fortalecimento das potencialidades e proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade social e violação de direitos. Este tipo de proteção social se divide em média complexidade, que possui o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) como principal equipamento público, e alta complexidade (BRASIL. MDS. PNAS, 2005).

A organização da oferta de serviços socioassistenciais é responsabilidade do Poder Público, por meio dos órgãos gestores da Política Pública de Assistência Social nos municípios e nos Estados, quando se tratar da oferta de serviços regionalizados, e deverá atender a quem dela necessitar.

O Município de Córrego Novo é composto por xx equipamentos de CRAS e xx Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

---

<sup>1</sup> Objeto deste Plano de Trabalho.

<sup>2</sup> Conforme estipulado pela LOAS, PNAS e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**. 2014. Disponível em: <[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/tipificacao.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf)>. Acesso em: 18 de jun. de 2018)

## **4 PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL**

O Programa de Proteção Social, da Fundação Renova, está alinhado aos conceitos e diretrizes da Política Pública de Assistência Social. Entretanto, diferencia-se das atribuições do Poder Público, por ter a responsabilidade na reparação e mitigação dos danos causados às famílias e indivíduos vulneráveis em função do rompimento da barragem. Conforme descrito na cláusula 56 do TTAC, excluindo o que for de capacidade do Poder Público, o Programa irá apoiar a adoção de protocolos de atendimento das famílias identificadas em situação de vulnerabilidade em decorrência do Evento.

Deste modo, a ação, aqui destacada, é estratégia de reparação definida conforme o levantamento dos impactos identificados nas comunidades, pelo Cadastro Integrado da Fundação Renova, considerando as 01 (uma) família vulnerável impactada, e será desenvolvida pelas equipes municipais de Assistência Social do município de Córrego Novo, de acordo com o disposto no SUAS, em parceria com os órgãos estaduais e federais, com o apoio da Fundação Renova, ressalvadas as competências das partes envolvidas.

### **4.1 Objetivos do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social**

- ✓ Definir territorialmente como será realizado os atendimentos das famílias e ou indivíduos vulneráveis das comunidades impactadas pelo rompimento;
- ✓ Identificar os possíveis agravamentos de vulnerabilidades nas famílias e/ou indivíduos vulneráveis, primeiramente por levantamento das percepções do grupo técnico e gestores municipais e Estaduais de Assistência Social relacionadas ao rompimento da barragem;
- ✓ Definir estratégias de reparação em Proteção Social para este público vulnerável;
- ✓ Definições claras das responsabilidades da Fundação Renova e do Poder Público no processo de reparação das famílias e/ou indivíduos vulneráveis;
- ✓ Garantir a integração e a priorização no atendimento das famílias e/ou indivíduos vulneráveis na rota de reparação e pelos demais Programas da Fundação Renova.

## 5 PLANO DE TRABALHO

### 5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

#### 5.1.1 Atividade 1 – Capacitação Profissional

##### Introdução

O escopo do Programa de Proteção Social prevê, como um dos seus eixos de atuação, o Fortalecimento da Política Pública de Assistência Social e, entre as ações previstas, constam aquelas de apoio à capacitação e supervisão técnica das equipes de Proteção Social municipais e estaduais. Essas ações são consideradas fundamentais para aprimorar os profissionais no atendimento das famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados pelo rompimento da barragem.

A oferta de serviços socioassistenciais em situações de crise e emergência permite aos operadores da Política Pública de Assistência Social rever seus processos e fluxos de trabalho, principalmente na organização e análise dos dados produzidos no período emergencial. Para garantir celeridade e qualidade na oferta de tais serviços, o Programa de Proteção Social propõe a realização de capacitações para as equipes municipais que irão operacionalizar este Plano de Trabalho nos seguintes eixos:

- ✓ Capacitação para gestores e técnicos: *“Oferta de serviços socioassistenciais e acompanhamento familiar em situações de crise e emergência”*, conforme a metodologia do capacita/SUAS;
- ✓ Capacitação para gestores e técnicos: *“Implementação da vigilância socioassistencial para o monitoramento e avaliação dos serviços”*, conforme a metodologia do capacita/SUAS;
- ✓ Oficinas por polos, com as equipes de Proteção Social locais com o objetivo discutir e desenvolver estratégias para o aprimoramento das ações nas comunidades impactadas (assessoria de apoio aos municípios conforme sua realidade no SUAS).

##### Objetivos

- ✓ Proporcionar aos profissionais envolvidos na execução deste Plano, capacitações com temas sobre atendimento de famílias e indivíduos em situação emergencial em caso de desastres;



- ✓ Compreender melhor os possíveis agravamentos de vulnerabilidades ocorridos nos núcleos familiares e/ou indivíduos após o rompimento da barragem;
- ✓ Aprimoramento das equipes locais no atendimento de famílias e/ou indivíduos impactados pelo rompimento da Barragem de Fundão.

### Justificativa (Por que?)

O SUAS é um sistema recente dentro do cenário da Políticas Públicas brasileira, com pouco histórico de atuação em desastre da dimensão como foi o rompimento da Barragem Fundão/MG. Na sua implementação, em todo território nacional, os gestores municipais enfrentam grandes desafios no trabalho social com as famílias e na oferta dos serviços socioassistenciais. No contexto dos territórios impactados pelo rompimento da barragem, estes desafios são ainda maiores, o que exige muita compreensão e conhecimento da atribuição pública na Proteção Social brasileira e o processo de reparação previsto no TTAC por meio de um Programa.

Diante desse cenário, faz-se necessário a capacitação de todos envolvidos no processo de reparação, em especial das equipes técnicas locais para a realização do trabalho social com famílias e indivíduos vulneráveis impactados, tendo como pressuposto a celeridade e a qualificação no atendimento de demandas deste público e ao mesmo tempo distinguir as especificidades dos atendimentos em cada território impactado.

### Descrição das ações Programadas

<b>AÇÃO PROGRAMADA 1 – CAPACITAÇÃO</b>
Participação das equipes municipais em oficinas de capacitação para as equipes da Assistência Social com abordagem de temas para enfrentamento da situação de desastre com perspectiva interdisciplinar.
<b>PARA QUÊ?</b>
Aprimoramento do trabalho das equipes municipais para realização do trabalho social com as famílias e indivíduos no contexto de situação de desastre.
<b>O QUE?</b>
Participar de oficinas de capacitação regionais cujo tema é importante para o desenvolvimento do trabalho social com famílias das comunidades impactadas.
<b>QUANDO?</b>
Primeiro e Segundo semestres de 2019.
<b>QUEM?</b>
Equipes técnicas do CRAS e CREAS e da Gestão do município Córrego Novo.
<b>COMO?</b>

<p>As oficinas de capacitação serão regionalizadas e desenvolvidas por consultoria contratada pela Fundação Renova, sendo a mesma, responsável por identificar a estrutura física, logística e os especialistas com capacidade técnica para realização da atividade.</p> <p>As vagas para o município de Córrego Novo são xx</p>		
<b>ONDE?</b>		
A ser definido.		
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS?</b>		
<p><b>Humanos:</b> Consultoria especializada</p> <p><b>Logístico:</b> local, lanche, material didático, som, Datashow e etc.</p>		
<b>RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO?</b>		
Disponibilização dos técnicos e custeio de alimentação, deslocamento e hospedagem dos participantes.		
<b>RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA?</b>		
Contratação de empresa especializada, organização logística do evento e material necessário para o desenvolvimento das atividades.		
<b>METAS?</b>		
<p>Pelo menos um profissional da Gestão local da Assistência Social do município capacitado.</p> <p>Pelo menos um profissional capacitado de cada equipamento público da Assistência Social do município. Ou seja xxx vagas.</p>		
<b>PRAZO DE VIGÊNCIA?</b>		
Até Setembro 2019.		
<b>CRONOGRAMA- ATIVIDADE CAPACITAÇÃO</b>		
<b>Ação – Capacitação</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Unidade</b>
Oficina 1	Segundo Semestre de 2019	01
Oficina 2	Segundo Semestre de 2020	01

Córrego Novo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Gestor

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social** – PNAS. Secretaria Nacional de Assistência Social. 2005. Disponível em: <[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf)>. Acesso em: 18 de jun. de 2018.

FERREIRA, Stela da Silva. **NOB-RH Anotada e Comentada** – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. 144 p. 23.

BRASIL. **Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

BRASIL. **Lei nº 8.666 de 21 de junho de 93**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm)>. Acesso em: 03 de jul. 2018.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social**. LOAS. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8742.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm)> Acesso em: 18 de jun. de 2018.

## **7 INDICADORES**

Os indicadores estão em fase de elaboração.